

Brad Pitt

Nasceu a 13 de Dezembro de 1963 bem no centro dos Estados Unidos no estado de Oklahoma.

Nome Completo: William Bradley Pitt

Data de nascimento: 13 de Dezembro de 1963

Local: Oklahoma, Estados Unidos

Pai: William A. Pitt

Mãe: Jane Etta Hillhouse

Altura: 1.83 m

Grau Académico: Graduação em jornalismo

Os pais baptizaram-no William Bradley Pitt e quando ainda era pequeno levaram-no para Springfield no Missouri. Brad Pitt cresceu assim num ambiente tradicionalista do sul dos "states".

Era um brilhante aluno na escola, algo pouco comum com muitos dos actores da sua geração. Era craque em desporto, mas também em teatro, equipas de debate e ajudava também a dirigir o jornal da escola. E foi em jornalismo que se viria a inscrever na Universidade do Missouri. Apesar de ser bom aluno faltaram-lhe dois créditos para terminar o curso.

A razão? Pitt tinha sido convencido a partir para a Califórnia onde alguém certamente estaria mais atento aos seus talentos de representação. E assim foi ele para Hollywood procurar a sua oportunidade.



No entanto demorou até ser finalmente notado. Para sobreviver Brad fazia um pouco de tudo, desde guiar limousines até vestir-se de galinha para publicitar um restaurante no centro de Los Angeles. Mal sabia ele que acabaria eventualmente por ser tornar num dos ícones da Hollywood dos anos 90.

Depois de curtos papéis na televisão estreou-se em 1989 no horror film *Cutting Class*. Não comprometeu e depois de um ano inteiro apenas a trabalhar para a televisão acabou por ser escolhido por Ridley Scott para entrar ao lado de Geena Davies e Susan Sarandon no road-movie *Thelma and Louise*.

As suas cenas arrebatadoras com Davies convenceram a crítica, que o nomeou uma das 10 maiores promessas do ano, e o público que viu imediatamente nele todos os traços de sex-bomb masculino.

Ainda em 1991 Pitt seria Johnny Suede e entraria também no thriller *Across the Tracks*. No ano seguinte os pontos mais altos acabariam por ser *Cool World* e *A River Runs Through It*. 1993 seria o ano de *Kalifornia*, onde voltou a dar uma interessante interpretação e em 1994 chegaria o seu primeiro papel principal de destaque em *Interview With the Vampire* onde viveria Louis de Pointe du Lac, um vampiro com escrupulos. A sua carreira começava a descolar e o ano seguinte acabaria por se revelar o seu ano dourado.

Depois de ter recusado participar em *Apollo 13* para poder juntar-se a Bruce Willis em *Twelve Monkeys*, o jovem Brad Pitt, que tinha acabado de ser nomeado como o homem mais sexy à face do planeta pela *People Magazine*, convenceu tudo e todos com a sua notável performance. O prémio seria a sua nomeação, única até hoje, para o óscar, na categoria de melhor actor secundário.

E apesar de não ter ganho, Pitt seria um dos actores do ano graças igualmente ao seu excelente desempenho no fabuloso *Seven*, filme de David Fincher onde partilhava o ecrã com Morgan Freeman, Kevin Spacey e a bela Gwyneth Paltrow com quem começaria uma relação que acabaria em 1997, apesar de por essa altura os dois actores estarem já noivos e serem a grande sensação de Hollywood.

Um ano tão bom indicava a muitos que a partir de agora era sempre a subir mas em 1996 Brad Pitt apenas entrou em Sleepers, filme aplaudido pela critica mas que falhou em ser o sucesso que se esperava. No ano seguinte, no entanto, Pitt voltaria aos seus grandes momentos. Primeiro em The Devil's One, um excelente filme de acção onde, ao viver um rebelde terrorista do IRA, Pitt contracena com Harrison Ford.

E depois em Seven Years in Tibet, filme marcante mas que falhou em ser o sucesso que se esperava. Por causa do seu desempenho Pitt ficou proibido, até hoje, de entrar na China. Mesmo assim o filme revelava um actor já bastante maduro, pronto a encarar de frente os obstáculos que se seguiriam.

A prova de fogo de Pitt para muitos chegou em 1998 ao lado de Anthony Hopkins. O filme era Meet Joe Black e a maioria dos amantes do cinema, que depositavam em Pitt grandes esperanças para ser um dos líderes da sua geração - o que viria a não acontecer - queriam ver como o actor se safava ao lado de uma estrela como Hopkins.

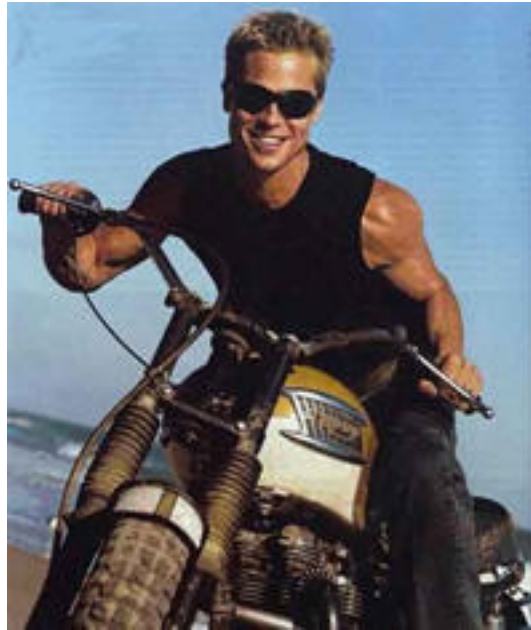
O filme foi um sucesso e o jovem passou no teste com distinção encarnando uma morte gélida e extremamente sedutora. E no ano seguinte, de novo ao lado de David Fincher, chegou Fight Club, filme que se tornaria rapidamente um titulo de culto e que granjeou a Pitt inumeros fãs, especialmente pelo seu desempenho explosivo.

Também em Snatch, filme hilariante de Guy Ritchie, deu um show de interpretação e mostrou que era um actor já feito. Faltavam agora papeis de destaque em produções feitas para ganhar e não apenas para fazer dinheiro. Só que elas tardavam em aparecer.

O facto de ter sido o primeiro homem a ser eleito duas vezes o homem mais sexy à face do planeta pela revista People reforçava a ideia dos estúdios de que Pitt era mais um menino bonito do que propriamente um actor de qualidade. E assim o actor entrou no novo século em filmes menores.

Primeiro seria The Mexican, onde contracenava com a recém-oscarizada Julia Roberts. O filme foi um fracasso em toda a linha e condenou a ambição de Pitt em atingir voos mais altos. Seguiu-se Spy Game, filme de acção com Robert Redford que também falhou em assumir-se como uma referência no genero acabando Brad por ter de se render ao cinema de Soderbergh. Primeiro em Ocean's Eleven e depois em Full Frontal,

Foi um Brad Pitt relaxado e numa onda cool que surgiu diante dos espectadores. O actor tinha acabado de casar com a também actriz Jennifer Anniston e tinha-se fartado de procurar papeis.



Agora, achava ele, deveriam ser os papeis a bater-lhe à porta. A amizade com o grupo de Soderbergh, que inclui George Clooney e Julia Roberts, acabou por facilitar a sua participação no primeiro filme realizado por Clooney, Confessions of a Dangerous Mind e Ocean's Twelve.

Foi mais ou menos por essa altura que lhe chegou às mãos o papel que ele esperava à tanto tempo. A Warner Bros queria produzir um verdadeiro épico histórico e pensou imediatamente em Pitt para viver o papel mítico de Aquiles.

O actor nem pensou duas vezes e entrou na super-produção de Wolfgang Peterson. Depois de um treino intensivo - intercalado apenas pelo filme Sinband and the Seven Seas em que deu a voz ao personagem principal - tinha chegado a hora de brilhar finalmente. Só que em Troy a estrela acabou por ser Eric Bana e Brad Pitt sofreu com a forma como o realizador alemão abordou o filme.

O seu casamento com Anniston começou a enfrentar graves problemas e a 7 de Janeiro de 2005 foi anunciada a sua separação. Por esta altura começou a ser relacionado com Angelina Jolie, com quem partilhou o ecrã em Mr. & Mrs. Smith.

Enquanto os dois negavam qualquer envolvimento, o casal começou a ser fotografado junto e a voar à volta do globo em missões humanitárias, juntamente com os filhos adoptivos da actriz. Brad Pitt acompanhou-a à Etiópia em Julho de 2005 para adoptar a sua filha Zahara que vivia num orfanato desse país.

No final de 2005, Brad e Angelina visitaram por duas vezes o Paquistão como embaixadores das Nações Unidas para ajudar as vítimas de um terramoto. A 2 de Dezembro de 2005 foi anunciado que Brad tinha iniciado o processo legal de adopção dos dois filhos adoptivos de Angelina, o filho Maddox (nascido em 2002, no Camboja) e a filha Zahara, tendo requerido também a mudança dos apelidos destes para Jolie-Pitt.

Pouco mais de um mês depois, a 19 de Janeiro de 2006, um juiz de Santa Mónica, na California, aprovou este pedido. A 27 de Maio de 2006, Angelina Jolie deu à luz, no The Cottage Hospital, em Swakopmund (Namíbia), o primeiro filho biológico do casal, uma menina a quem chamaram Shiloh Nouvel Jolie-Pitt.

Desde bem cedo que se converteu num dos grandes sex-symbols dos nossos dias. Mas ao

longo dos últimos 17 anos soube também conseguir mostrar que vale bastante como actor. Resta saber como o seu futuro se vai desenrolar. Será ele que decidirá se Brad Pitt encontrará o seu lugar na história do cinema...

Filmografia

- Atlas Shrugged (2008)
- Chad Schmidt (2008)
- Crood Awakening (2008)
- Dallas Buyer's Club (2007)
- State of Play (2007)
- The Curious Case of Benjamin Button (2007)
- Ocean's Thirteen (2007)
- The Assassination of Jesse James by the Coward Robert Ford (2007)
- Babel (2006)
- Mr. & Mrs. Smith (2005)
- Ocean's Twelve (2004)
- Troy (2004)
- "King of the Hill" - Patch Boomhauer (2003)
- Sinbad: Legend of the Seven Seas (2003)
- Confessions of a Dangerous Mind (2002)
- Full Frontal (2002)
- Ocean's Eleven (2001)
- Spy Game (2001)
- The Mexican (2001)
- Snatch. (2000)
- Fight Club (1999)
- Meet Joe Black (1998)
- The Dark Side of the Sun (1997)
- Seven Years in Tibet (1997)
- The Devil's Own (1997)
- Sleepers (1996)
- Twelve Monkeys (1995)
- Se7en (1995)
- Legends of the Fall (1994)
- Interview with the Vampire: The Vampire Chronicles (1994)
- The Favor (1994)
- True Romance (1993)
- Kalifornia (1993)
- A River Runs Through It (1992)
- Cool World (1992)
- Contact (1992)
- Johnny Suede (1991)
- Thelma & Louise (1991)
- Two-Fisted Tales (1991)
- Across the Tracks (1991)
- Cutting Class (1989)
- Happy Together (1989)
- Less Than Zero (1987)
- No Man's Land (1987)

Premiações

- Recebeu uma indicação ao Oscar de Melhor Actor Secundário, por "Os Doze Macacos" (1995).
- Recebeu uma indicação ao Globo de Ouro de Melhor Actor - Drama, por "Lendas da Paixão" (1994).

- Ganhou o Globo de Ouro de Melhor Actor Secundário, por "Os Doze Macacos" (1995).
- Recebeu 2 indicações ao MTV Movie Awards de Melhor Actor, por "Entrevista com o Vampiro" (1994) e "Os Doze Macacos" (1995). Venceu por "Entrevista com o Vampiro".
- Ganhou 2 vezes o MTV Movie Awards de o Mais Gostoso, por "Entrevista com o Vampiro" (1994) e "Os Doze Macacos" (1995).
- Recebeu 3 indicações ao MTV Movie Awards de Melhor Equipe, por "Entrevista com o Vampiro" (1994), "Seven" (1995) e "Onze Homens e Um Segredo" (2001).
- Ganhou o Framboesa de Ouro de Pior Dupla, por "Entrevista com o Vampiro" (1994).